JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 23 de Fevereiro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 42

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 9, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 9, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Imbituba

17 DE FEVEREIRO DE 1886.

Como pretendia e já lhe tinha dito, fui no dia 13, ás 6 horas da tarde, passeiar á Villa-Nova.

D'esse passeio, pois, vou dizer-lhe alguma cousa, si bem que pouco encontrasse digno de vista.

A estrada que conduz á essa antiquissima villa é arenosa, mas uma areia solta, finissima e incommodativa.

A' esquerda d'essa estrada vê-se o mar, quebrando-se na praia com um ruido surdo, em grossos vagalhões e á direita—um terreno semeado de comoros, agradaveis á vista pela alvura da areia de que são formados.

A villa é naturalmente triste, insipida e quasi que de nenhuma importancia, quando pela remota data de sua existencia, devia estar muito mais augmentada e desenvolvida.

Tem quatro pequenas casas de negocio.

Possue uma escola mixta que funcciona n'uma bonita casa, propria para esse fim.

E' talvez esta uma das melhores construcções da villa.

A igreja, erecta n'uma pequena planicie, data de *priscas eras*.

Quasi que se não parece com um templo, taes são os salientes defeitos de sua construcção.

E' de uma apparencia triste, e necessita de grandes concertos.

Disseram-me que iam fazer os mais urgentes, tendo já o encarregado das obras recebida a exigua quantia de 600$000 réis.

E' o que posso dizer-lhe acerca da pequena mas antiquissima Villa-Nova, que infelizmente nada tem progredido.

—

A freguezia do Merim dista d'aqui seis legoas.

Desejava visital-a, mas pela viagem que é muito incommoda, deixo de lá ir.

Pretendo então, por estes dez dias, passeiar á Laguna e d'ahi ás minas do Tubarão.

(*Correspondente*)

NOTICIARIO

E' horripilante o aspecto que apresenta a praia do Menino Deus a quem passa por aquella rua !

O lixo e outros detrictos, que alli são diariamente atirados, em logares que as marés não alcançam, estão se constituindo em activos laboratorios de miasmas, cujas consequencias é facil prever, si não fôrem tomadas promptas providencias.

Segundo nos informam, o sr. fiscal só é visto n'aquella rua uma vez no anno—pela semana de Passos—, e só então é que que elle se digna mandar limpar a praia !

Uma vez no anno ! Parece incrivel !

E não se lembra aquelle christão de que a febre amarella lá está na côrte exercendo activamente o seu lugubre officio e que facilmente ella poderá visitar-nos, mórmente se continuar a ser careada com tão convidativo repasto ? !

Tiveram lugar hontem os suffragios pela alma do finado senador Barão da Laguna, na Igreja de S. Francisco.

Foram celebrantes os revs. padres Cunha, vigario de S. José, Livramento, vigario da Trindade, e Bernardo Penedo.

Tocou funeraes a musica *União Artistica*, não só durante as missas, como no *libera-me*.

No centro da igreja elevava-se o catafalco, em que se via o pavilhão brasileiro sustentando a photographia do Almirante finado, entrelaçada em uma grinalda de amores perfeitos, circulando outras iguaes e de saudades em roda, sustentando quatro vasos com bigoneas roxas, illuminado por quatro brandões e circulado por 26 castiçaes de prata com velas de cêra. Dos lados pendiam dous estandartes do Brasil em funeral. Todos os altares do Templo estavam decorados e illuminados.

Compareceram ao acto religioso grande numero de amigos do finado, notando-se entre estes os srs. conselheiro João Silveira de Souza, capitão do Porto, commandante da Companhia de guarnição e officiaes, coronel Virgilio Vilella, coronel Domingos Costa, encarregado do Vice-Consulado de Portugal, dr. Bayma, delegado do cirurgião-mór do exercito, deputados provinciaes e muitos outros distinctos cidadãos.

Estavam presentes o presidente e varios membros do Directorio do Partido conservador e algumas senhoras.

As 9 horas da manhã concluiram-se esses actos religiosos.

O conto, que o leitor encontrará hoje na secção —Variedade—, sob o titulo *O primeiro amor de Nicolayef Brunscoff*, foi-nos enviado de Santos por um amigo d'ali. O leitor não perderá o seu tempo se prestar-lhe attenção.

Por acto de hontem foi nomeado escrivão da Collectoria Provincial da colonia militar Santa Thereza, José Ferreira dos Santos.

A ILLUSTRAÇÃO

Pelo bem conhecido e acreditado edictor da empreza *Horas Romanticas*, de Lisbôa, o sr. David Corazzi, fômos brindados com o primeiro numero do 3º anno do importante hebdomadario que, com o titulo que serve de epigraphe a esta noticia, vê a luz da publicidade em Pariz.

A impressão, em excellente papel, é o mais nitida possivel, os artigos, devidos á habilissima penna do illustrado escriptor o sr. Mariano Pina, seu director-proprietario, são lançados com aquella profusão de bellezas e sensatez que todos reconhecem no eximio publicista, e as gravuras formam um conjuncto attrahente pela sua perfeição e naturalidade.

E apezar de todas essas magnificas circumstancias que a *Illustração* offerece ao publico, a importancia de sua assignatura para as provincias do Brasil é inteiramente modica, e, por consequencia a mais tentadora: —14$000 !

Ornam o numero que temos á vista as seguintes finissimas gravuras:—o retrato de D. Fernando II; os funeraes de D. Affonso XII (chegada do cortejo funebre a Madrid); o Palacio das Necessidades, em Lisbôa, onde morreu D. Fernando; na Bulgaria (sentinellas vigiando as fronteiras da Servia); o retrato de D. Maria II, rainha de Portugal; o Castello da Pena (propriedade de D. Fernando); os Velhos Pergaminhos (fragmento de um quadro de Ribot); Os funeraes de D. Affonso XII (chegada do trem funebre ao Escurial); Anno velho e Anno novo:—meia-noite !...

Fecha o fasciculo (16 paginas, formato grande) a *Chanson des bois*, peça de musica para piano.

E' representante da empreza no Rio de Janeiro o sr. José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.

Ao sr. David Corazzi agradecemos a fineza da offerta, que retribuiremos com o nosso modesto orgam.

O *Rio Paraná* chegou hontem á tarde, com procedencia dos portos do sul. Seguio hontem mesmo para o Rio.

—Tomou passagem n'este paquete, o nosso amigo tenente Carlos Augusto de Campos, que, tendo obtido 60 dias de licença, ali vai no interesse de sua familia.

Deu-se a bordo do paquete *Rio Negro*, no porto de Montevidéo, um desastre, que é assim explicado por uma folha que temos á vista:

«O vapor estava prestes a sahir quando um seu marinheiro desceu ao purão das tintas a buscar umas lanternas.

Riscou um phosphoro para acender

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

uma, e quando tratava de procurar outra de que necessitava, deu-se a explosão, ficando o tripolante horrivelmente queimado.

«Do exame a que se procedeu, verificou-se ter sido a explosão devida a uma lata de agua-raz, que rebentou com tal violencia que abalou todo o navio.

«Os estragos foram importantes.

«Da prôa só ficou a chapa de ferro da roda de prôa, tendo voado todo o convez, sem se ter encontrado, e muitas das capas de ferro.

«Do paquete *Rio Paraná* accudiram promptamente os soccorros, que junto aos prestados pela gente do *Rio Negro*, conseguiu-se extinguir o incendio que já começava a lavrar.

Calcula-se que os reparos de que carece o vapor levarão um mez a concluir.

O marinheiro que deu causa ao desastre veio no *Rio Paraná* e foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

«O seu estado é grave.»

Na villa do Arroio Grande (provincia do Rio Grande do Sul), foi barbaramente assassinado o tabellião do logar Manoel Rodrigues Ferreira, quando em uma noite de luar, cedo ainda, passeava em frente de sua morada, havendo muitas pessoas pelas immediações do theatro do crime.

Pelo que vimos nos jornaes, a respeito, este nefando acto revela uma audacia sem limites!

Os consummados assassinos autores d'este monstruoso delicto, lograram evadir-se!

A «Regeneração»

Não será distribuida hoje esta folha.

Do *Paiz*:

Daudet escreveu os *Reis no exilio* e póde escrever outro livro sobre os reis no throno.

Depois das aventuras artistico financeiras do rei da Baviera, outro soberano serve de assumpto ás chronicas humoristicas das folhas européas. O rei da Servia. Sua Magestade Milano I acha-se em apuros de dinheiro tamanhos como seu augusto collega, mas com a differença de procederem elles de causas menos aceitaveis do que as do melomaniaco Luiz II.

Nos primeiros annos do seu reinado, o rei Milano esbanjou a fortuna particular calculada em 1.560:000$. Pedio depois e obteve augmento de dotação ao orçamento servio.

Não lhe bastou e em dous annos gastou todo o dote da esposa. Nem essa segunda ruina lhe servio de lição continuando a manter o fausto régio com a habitual prodigalidade. Só nas reaes cavallariças sustenta elle 80 soberbos cavallos.

Recorreu ao credito e a casa Landerbank de Vienna emprestou-lhe 5.000:000$000.

As chronicas correm o véo de respeito sobre os meios que empregou o rei Sardanapalo, como lhe chamam subditos poucos reverentes, para obter mais dinheiro. Uma folha italiana diz que esses meios foram e são conhecidos pelos concessionarios de estradas de ferro. Parece que o rei era advogado administrativo no seu proprio governo, o que matou aliás essa gatunagem advocaticia na Servia.

Cogitou, porém, outro meio, são as chronicas que o denunciam, para remendar o leal bolsinho. Consistia essa operação financeira no divorcio da rainha e em novo casamento com uma princeza austriaca. A casa Landerbank, que parece accumular descontos e emprestimos com trabalhos da agencia Piperlim, preparara o terreno para as manobras casamenteiras.

Faltava sómente preparal-o na Servia, onde a rainha Nathalia é muito popular.

Mas em materia de divorcio dispõe a Igreja Grega que a prova da infidelidade da esposa é indispensavel e, tratando-se do rei, é necessario tambem consentimento da assembléa geral.

D'ahi principiou a intriga palaciana.

—

O sr. Zavasky é personagem muito conhecido na Europa, homem querido em Paris, cavalheiro procurado em todas as capitaes do Oriente. E' polaco e fala quasi todos os idiomas europeus. Goza da fama de ser irresistivel, galã consummado. D. Juan de alto vôo.

Esses dotes e prendas lhe têm feito ganhar milhões.

Foi á Sérvia tratar da construcção de vias ferreas e foi esplendidamente acolhido pela côrte. Breve tornou-se o parceiro predilecto do rei Milano no Baccarat.

Quando soube da intriga do divorcio real, offereceu-se a representar o principal papel—o de seductor.

Não era-lhe preciso aliás seduzir a rainha, mas comprometel-a de modo a provocar escandalo.

Não o conseguio, mas os complacentes ministros e o condescendente Conselho de Estado, estavam promptos a aceitar qualquer presumpção por prova evidente.

Tudo estava preparado para apresentação do projecto de divorcio, quando as derrotas infligidas pelos bulgaros abateram o castello do rei perdulario. Não lhe é mais possivel arrostar a opinião depois da vergonha da derrota, tanto quanto a rainha Nathalia defenderá a sua honra ultrajada.

Assim o principe Alexandre da Bulgaria com a victoria de suas armas foi um cavalheiro mediocre—salvou o bom nome de uma rainha joven, formosa e innocente.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 22 de Fevereiro:

Geral	4:644$922
Especial	264$918
	4:909$840

VARIEDADE

O primeiro amor de Nicolayef Brunscoff

(A' MANOEL SOARES PINTO JUNIOR)

Orloff, disse Nicolayef, já que tanto desejais vou vos contar a historia do meu primeiro amor. E' uma historia bastante simples, completamente desprovida de enredos.

Eil-a:

Agonisava o anno de 1884, quando, traiçoeira enfermidade me roubou as forças do corpo e da alma. Renhida foi a luta durante a qual, não poucas vezes, julguei-me dentro da canôa do negro Cocyto, mas, feliz ou infelizmente a minha hora ainda não era chegada... e o microbiano agente deixou de sugar-me a seiva da existencia.

Logo que fiquei em estado de poder andar, o meu medico assistente aconselhou-me que viesse tomar ares aqui em Irkutsk.

Esta malfadada enfermidade cortou-me a carreira, plantando-me no espirito o desamino e, finalmente, o desespero acompanhado de seus lugubres cortejos. De maneira que, quando aqui cheguei, de pessimista que era, passei a ser sceptico—em nada acreditava; a vida parecia-me um fardo do qual urgia me livrar o mais depressa possivel. Idealisava mil castellos que eram em acto continuo derrocados para darem logar a outros que as mais das vezes não se elevavam á cima dos alicerces!

Mas o que é admiravel é que durante essa systhematica vida nunca passou-me pelo cerebro a idéa do amor, essa «forcas caudinas» por sob cujo jugo passaram, passam e hão de passar todos os seres que vivem sobre a terra.

Comtudo, mais tarde, quando a saude do corpo me restituio o socego do espirito, comecei a notar que, diariamente, o meu modo de pensar se transformava:—assim, eu que era indifferente a tudo, que não ligava apreço a cousa alguma—já me irritava contra o despotismo do czar, e ás vezes deixava-me ficar, durante horas esquecidas, sobre o gelo para ouvir uma aria, cuja procedencia eu ignorava.

Em vão, durante o silencio da noite, procurava descobrir a causa da metamorphose que se operava em meu genio... e, cansado de tanto pensar, adormeci e sonhava com lindas virgens, vestidas de branco e engrinaldadas com frescas e odoriferas flôres, voando na immensidade do céo!

Noites havia que uma das virgens, a mais bella, abandonando as aladas companheiras, descia até meu leito e dando-me um beijo, que me fazia ferver o sangue nas veias, contava-me, baixinho, com os rosados labios encostados ao meu ouvido, quão divinal é a existencia de duas creaturas que se amam ternamente!

Outras vezes julgava ter uma esposa tão linda que, si estivesse presente, certamente teria vencido á Juno, Pallas e Venus no celebre torneio que, por causa do pomo de ouro, celebrou-se sobre o monte Ida!

Mesmo assim, apezar d'esses continuos sonhos que me inflammavam a imaginação, continuei por muito tempo firme no meu primitivo posto, sem saber definir o amor!

Mas infelizmente como n'este mundo tudo *ab initio oritur*, forçosamente mais hoje ou mais amanhã eu devia concorrer com o meu quinhão para a construcção do interminavel templo do deus vendado. Foi o que aconteceu e o que... não aconteceu!

Escutai-me, meu caro Orloff, que haveis de concordar com o que acabo de dizer.

Em uma manhã de inverno, n'uma d'essas manhãs em que os infindos steppes atapetados de alvissimo gelo offerecem aos viventes os mais sublimes quadros do poder de Deus, foi que o acaso abrio-me as portas do amor. O sol, envolto em denso nevoeiro, não tinha força para rompel-o e mostrar á terra a sua risonha e vivificadora cara.

Amigo de passeiar, não perdi tão excellente dia—atrelei ao trenó o meu valente rangifer e deixei-o correr á vontade por sobre o infinito lençol de neve!

Apostando carreiras com os trenós que ia encontrando, só fiz alto no cume de uma collina, d'onde surprehendente espectaculo apreciei: os candidos campos ligeiramente ondulados como o mar, representavam fantasticas paisagens:—aqui era um castello derrocado e coberto de heras, acolá era um campo de batalha repleto de cadaveres, de armas, etc.; mais além um enorme gigante ajoelhado, agarrava-se ao tronco de uma arvore, em cujo cimo se divisava uma mulher...

Na verdade, meu amigo, não ha paiz mais bello que a nossa Siberia durante o inverno! A Siberia é a patria do idealismo, dos enganos; é a terra em que uma raposa por illusão d'optica, quando vista ao longe, assemelha-se a um corpulento urso. Do alto onde eu estava avistei animaes descommunaes; aves cujas azas quasi que empanavam o firmamento! E no emtanto todos esses monstros não passavam de pequenos bichos, de rachiticos corvos!

Tão abstracto fiquei com estas maravilhas que por espaço de uma hora não notei a presença de uma pessoa

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

que estava commigo na collina ! Era uma menina linda como um lyrio a desabrochar.

(*Continúa*)

SECÇÃO LIVRE

Loterias da provincia

Os dous ultimos artigos de *Theon*, demoveu-nos do proposito de não voltar-nos á imprensa, antes da promettida analyse do contracto das loterias.

No que publicou a 19 do corrente, mostra-se *Theon* inimigo decidido de loterias, desde que declara, que só bateria *palmas* e daria *bravos*, se o presidente da provincia pedisse á Assembléa a revogação da Lei da *roleta*, *ou quando muito, a confecção de um plano mais razoavel.*

E' pois, em pura perda de tempo, discutir sobre vantagens e preferencias de planos de loterias, com quem nenhum plano aceita, a menos que não seja *razoavel*, no seu modo de ver, e confeccionado pela assembléa provincial, que aliás para isso não tem competencia.

Theon em assumpto de loterias não é só vizionario, e affirmar isto não é offendel-o, com uma invectiva, é tambem *emperrado*, uma vez que se oppõe tenazmente, com pretenções a ser palmatoria do mundo, ao que está aceito e adoptado por grande numero de paizes da Europa, nas duas Americas e nomeadamente no Brazil, em quasi todas as provincias.

O contracto está legalmente lavrado, a *tilitante curiosidade de Theon* ha de ser satisfeita com a prestação da fiança previa, e nem podia verificar-se a primeira extracção,sem essa formalidade essencial, como é sabido por qualquer *aprendiz fiscal*, e correrá mensalmente a loteria de Santa Catharina, em que peze aos seus adversarios.

A estes, em cujo numero salientam-se *Theon* e as illustradas redacções da *Tribuna Popular* e *Conciliador*, pedimos instantemente que nos auxiliem com as suas luzes, indicando-nos um plano sem senões, que em si resuma e attenda a todos os interesses.

Aceitaremos quaesquer modificações proveitosas, nos termos do contracto.

Não basta censurar, apontando o erro, é preciso indicar a verdade, o melhor caminho a seguir.

Não concluiremos este artigo sem agradecer a *Theon* as mimosas expressões com que nos distinguio, na sua magistral lição de arithmetica, no que respeita a fracções e decimaes, publicada no *Jornal* de 20.

E' uma virtude conhecer-se o homem a si mesmo, e é por isso que lhe confessamos a nossa ignorancia e aversão ás cifras, em inteiro contraste com *Theon*, que é tido e havido como autoridade respeitada na materia.

Em compensação, porém, aprendemos melhor na escola a grammatica e a caligraphia, o que nem todos sabem, inclusive alguns empregados publicos como já o disse *alguem* a proposito mesmo do contracto tão injustamente combatido por *Theon*.

X. Z.

Despedida

Eurico Ferraz de Campos, tendo de retirar-se para a Côrte no proximo vapor, e não podendo pela estreiteza de tempo, despedir-se pessoalmente das pessoas que o distinguiram com sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo-lhes naquella capital, rua da Lapa n. 14, o seu diminuto prestimo.

Desterro, 22 de Fevereiro de 1886.

Senado

Falla-se na apresentação dos nomes de diversos cidadãos, catharinenses ou não, á vaga deixada no senado pelo barão da Laguna. Entre esses nomes, porém, desejariamos ver o do Sr. Amphiloquio Nunes Pires, que, pelos seus serviços á provincia, illustração e criterio, é digno de similhante distincção.

Esses serviços,que todos conhecem, podem ser apontados pelos cargos que s. s. tem occupado em 27 annos de residencia na provincia—director do Lyceu Provincial, Lente de inglez do mesmo Lyceu, Secretario do Governo, Official de Gabinete da Presidencia, Official-Maior da Secretaria do Governo, Membro da Commissão censitaria, deputado á Assembléa Provincial em duas legislaturas, etc., etc.

Com quanto pobre, os sentimentos humanitarios de S. S. estão no conhecimento de todos, pelos soccorros que presta á pobreza que a elle recorre.

Como politico, ahi estão para attestar suas idéas firmes e inabalaveis os serviços que tem prestado ao partido conservador em todos os tempos.

Ao partido conservador, pois, que não fará mais do que tomar em consideração os serviços de um cidadão distincto, lembramos o nome do Sr. Amphiloquio Nunes Pires para fazer parte da lista triplice.

Catharinense.

Mofina

Com certo moço da Praia Comprida, que tem por gosto occupar-se da vida de alguns moços,com o unico fim de inimisal-os com algumas pessoas:

Não sabes, bestunto, que não é com tuas intrigas, que has de fazer com que estes moços, de quem nunca recebeste a minima offensa, percão a consideração de que gozão!

Continúa em tuas intrigas porque terás em resposta acerbo desprezo; e tuas palavras só acharão apoio em typos de tua laia.

Teu amigo
O desprezo.

ANNUNCIOS

✝ Maria Adelaide Moreira e seus filhos convidão as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu fallecido marido e pae JOAQUIM DA SILVA MOREIRA, mandam celebrar ás 8 horas do dia 25 do corrente, na Igreja da Veneravel Ordem 3ª.

✝ Virgilio José Vilella convida aos seus amigos e aos do Exm. Senador Barão da Laguna, para assistirem a missa que por alma do mesmo finado Senador, manda rezar, ás 8 horas do dia 26, na igreja Matriz.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma excellente morada de casa sita á rua do Principe n. 156, com superiores commodos para familia, tendo um bom quintal bem feixado, e superior agua potavel; assim como vende-se tambem uma mobilia, tudo por preço commodo. Para ver e tratar na mesma casa; o motivo de venda é ter de retirar-se para fóra da provincia seu proprietario

João Luiz dos Santos.

Vende-se

um guarda-louça e uma cama de casal; informa-se n'esta typ.

VENDE-SE

o negocio de seccos e molhados à rua do Principe n. 132, e aluga-se a casa que serve ao mesmo negocio e tem commodos para familia, com quintal e agua. Quem pretender, póde dirigir-se á mesma casa para tratar com o proprietario.

CARNAVAL

Cabelleiras pretas, louras ou ruivas, cacheiadas ou crespas; recebe-se qualquer trabalho para fazer, emquanto fôr tempo.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 4

ATTENÇÃO

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado à esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITTIÇÃO N. 36

AO PUBLICO

Virgilio José Vilella participa aos seus freguezes e amigos que abrio uma nova casa de negocio com um escolhido e variado sortimento de armarinho, modas, chapéos, chrystaes, cutelaria, objectos americanos e outros artigos.

A presente casa negocia nesse sentido, tendo por praxe vender barato—**A DINHEIRO**.

RUA DO PRINCIPE, N. 2, C

ANTIGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

CARNAVAL

ARMARINHO VILLELA

RUA DO PRINCIPE N. 2 C.

ANTIGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

A DINHEIRO:

Setins, completo sortimento, de 1$000 a 2$600, metro.

Fitas, sortimento completo e variado.

Mascaras, uma grande variedade.

Luvas de pellica, de $500, 1$000 e 2$000.

Rendas douradas, franjas, galões, estrellas e lentejoulas.

Plumas, sortimento, o que ha de melhor.

Belbutina, todas as côres.

Botões, o que se póde desejar de melhor em côres, lavrados e lisos, a 2$000 e 2$200 a groza.

BISNAGAS HALLAWELL & C.

N. 6 1$800, N. 7 à 2$000 a duzia e em groza mais em conta, vende-se na casa de moveis de João Müller.

11 RUA DO PRINCIPE 11

ALFAIATE

Francisco Zanirati participa aos seus amigos e ao publico em geral que se acha morando á rua Trajano n. 17, onde recebe para fazer toda a qualidade de obras pertencentes á sua arte. Corta sob medida, faz concertos, etc., etc.

Affiança presteza, perfeição e modicidade nos preços.

RUA TRAJANO N. 17

MOBILIA

Vende-se uma austriaca, completa, em perfeito estado.

Vende-se tambem 2 pares de vasos modernos, e um bonito guarda-roupa.

Conego *Eloy.*

SAL BRANCO

DE LISBOA

Vende-se para definitiva liquidação, Sal branco de Lisboa, **a dinheiro**:

De 5 a 10 alqueires	a	1$000
De 10 a 25 »	a	950
De 50 a 100 »	a	900

Rua Trajano

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

FAZENDAS,

ARMARINHO, CHAPÉOS E ROUPAS FEITAS

POR PREÇOS BARATISSIMOS

Chitas em cambrainha, em fustão, em percale e em morim, largas e estreitas, padrões novos, c. 160, 200 e 240.

Ditas superior—percale— cretone e trançadas—novidades—c. de 280 a 400 réis.

Escossezes

d'algodão, largos, para vestidos, c. 180.

Peças de algodão

nacionaes e estrangeiros, de 5, 8 e 10 metros, de 1$ a 2$500.

Dito superior, peça de 40 metros, 9$ e 12$.

Dito enfestado, metro de 480 a..... 1$100.

Morim

largo, encorpado, peça de 5 e 10 metros, de 1$ a 3$500.

Dito, idem, peça de 20 metros 4$500 e 5$500.

Dito cretone, superior de 20 metros a 6$500 e 7$500.

Dito, idem, peça de 40 jardas.. .... 12$500.

Gravatas pretas

de nobreza e de gorgorão a 120 e 240.

Gravatas pretas Regatas e de côres a 1$000.

Gravatas plastron, novidade, pretas e de côres, a 700, 1$300, 1$600 e 2$.

Ditas ou laços de damassé de seda, de côres, para senhoras, a 400 rs.

Córtes de casimiras

de côres, para calças, de 4$ a 8$.

Casimiras e pannos pretos, de..... 1$600 a 7$, covado.

Merinós pretos

para vestidos, a 500 e 700 rs. c.

Ditos enfestados, superior, de 700 a 1$000.

Ditos—o que ha de melhor—a 1$800 e 2$500.

Baptistes e nanzucks

de uma só côr, a 220 e 320.

Ditos, idem, lavrados, c. 280.

Córtes de vestidos

de zephir bordado —novidade,— para verão, com 15 c. 9$.

Cluny de côres

rendado, para saiotes ou polonaize, metro 4$.

Setineta branca

e beija-flôr branco, c. 240 e 360.

Fustões brancos

cordão liso e bordado 500, 700, 900 rs.

Colxas de chita

lindos dezenhos, a 2$000.

Ditas de algodão adamascadas, brancas e de côres, de 2$300 a 5$500.

Ditas de damasco de pura lã, de côr, a 10$ e 14$.

Ditas de crochet, a 3$600 e 5$000.

Crochet branco

enfestado, para cortinas e cortinados, metro 1$800 e 2$500.

Flanellas

de lã, em xadrez, c. 320.

Ditas casimiras, de uma só côr, c. 500 rs.

Cobertores

de lã a 2$ e 2$200.

Ditos de algodão a 1$200 e 1$600.

Belbutinas

pretas e de côres, lisas, lavradas e douradas, c. a 500, 900, 1$, 1$600 e 2$400

Rendas de côres

de algodão, metro 240, 400 e 500 rs.

Ditas de lã, metro a 700 e 800 rs.

Rendas brancas

inglezas e francezas, peças de 160 a 1$

Bordados

brancos e de côres, peças de 200 a 1$.

Botões para enfeites

de seda, de todas as côres, duzia 160.

Ditos de massa, idem, duzia 80 rs.

Ditos brancos de linho e fustão cordão, duzia 80 rs.

Soutache e galões

de côres, para enfeites, peça de 5 e 10 metros, a 40 a 200 rs.

Galões de seda

para enfeite, peça de 4 e 6 metros, a 600 e 800 rs.

Camizas

brancas e de côres, superiores, para homem, a 2$300

Ditas brancas, o que ha de melhor em algodão, perfeita imitação de linho, a 3$300.

Ditas superior para meninos, a 2$400 e 2$800.

Ceroulas de linho

e de brim trançado se im, a 2$ e 2$600

Ditas de cretone, a 1$300 e 1$600

Meias

cruas e de côres, para homem, duzia 2$600 e 3$200.

Ditas idem superiores, sem costura, 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas brancas e de côres, para senhoras, par 320, 400 e 500.

Ditas alvejadas e cruas, superiores, para senhoras, duzia 9$.

Ditas de côres, lisas e riscadas, para crianças, par a 200, 360 e 500 rs.

Toalhas

felpudas, duzia 4$800, 5$500 e 8$.

Ditas, grandes, para banho, a 3$.

Brim de linho

branco, trançado, superior, m. 1$600 e 2$600.

Dito lona, superior, d'algodão, metro 1$200.

Ditos pardos, liso, trançado e lona, c. de 260 a 720.

Calças, colletes e paletots

de brim de linho, pardo, trançado, a 2$600 e 3$800.

Paletots de alpaca preta e de côr, lisa, diagonal e lona, de 5$ a 10$.

Paletots de diagonal

preto, superior, a 14$ e 18$.

Ditos de panno preto, fino, de 9$ a 15$.

Chapéos de lebre, pretos

e de côres, copa molle e copa dura, para homens, de 1$500 a 5$.

Ditos, finos—ultima moda—a 6$.

Ditos para meninos, copa molle e copa dura, de 1$500 a 4$.

Chapéos de palha,

de setim, de velludo, enfeitados, para meninos e meninas, de 3$ a 7$.

Ditos de palha ingleza, abas grandes, para meninos, a 2$800.

Chapéos para senhora

de velludo e de palha, ultima moda, a 10$ e 14$.

Brins indianos

e cassinetas cambraia, para calças e paletots, c. 440.

Toalhas adamascadas

para mezas de jantar, a 3$ e 4$.

Fitas de damassé de seda

de côres, largas e estreitas, metro 240, 320 e 400.

Poletots brancos

bordados, para senhoras, a 4$ e 7$.

Saias casimira de côr, a 3$.

Saias brancas, bordadas, a 2$500 e 3$.

Colarinhos para homens, brancos e de côres, duzia a 3$500 e 5$.

Punhos, idem, idem, duzia 9$.

Lenços brancos

embainhados, duzia 1$.1$600 e 2$500.

Ditos com barra preta e de côres, duzia 1$300, 2$ e 2$500.

Fichus de fróco

de seda de côr, a 8$

Ditos de lã de malha, de 1$ a 3$.

Ditos de linho, azul marinho e pretos, bordados a côres 3$.

Ditos de seda preta, bordado a retroz preto, a 6$.

Albuns para retrato

a 1$600 e 2$.

Linha torçal

branca e de côr, de n. 10 a 40, caixa de dez a 1$800.

Dita branca n. 50 a 80, caixa de dez, 2$ a 3$500.

Linha Clarck branca, preta e de côres, em carreteis de 200 jardas, duzia 900 rs.

Damassé de seda

branco e creme, a 1$100, 1$300 e 1$500

Dito de côres, gorgorão de seda côr de roza e setim ondeado, metro a..... 2$500 e 3$.

Agulhas

para machinas, duzia 700 rs.

Ditas para mão, superiores, caixinha 600.

chapéos de sol

de seda, para criança, a 2$ e 3$000.

Ditos para senhoras, a 4$.

Ditos alpaca, seda, para homens, a 4$500.

Ditos seda sarjada, para homens, a 8$500 e 10$.

Ditos merinó, para homens e senhoras, 2$400 e 2$800.

Plissés brancos,

pretos, de côres, dourados, metro a 360, 500 e 800 rs.

Tesouras

superiores para costura e alfaiates, de 500 a 3$.

Canivetes finos com e sem tesoura, de 280 a 2$.

Livros para missa

capa dourada e de velludo a 1$500 e 2$.

Diagonaes pretos

superiores, metro 4$500 e 8$.

Vestidinhos e aventaes

brancos e de côres, a 2$ e 3$.

Alpacas lavradas

de côres, para vestidos, modernas, c. 320, 400 e 500 rs.

Tecido de lã, de côres, assetinado e bordado para vestidos, c. 700 rs.

Merinó de côr, bordado, para ditos, c. 1$ rs.

Escossias, nanzuck e mol-mol, brancos, superiores, de 500 a 1$300.

Irlanda de linho

a 800, 1$200 e 2$.

Cregoela de linho para seroulas e toalhas, m. 1$.

cretone de linho

enfestado para toalhas, ceroulas e lençóes, m. 1$600.

Capas de diagonal preto, forradas de seda, 25$.

Pentes e grampos

para tranças e chapéos, atartarugados, a 500 e 800.

Grampos, idem, duzia, 800 rs.

Enveloppes brancos

caixas de cem a 300 réis.

colletes para senhoras,

brancos e de seda de côr, a 2$200, 4$500, 6$ e 8$.

Luvas de seda

para senhoras, pretas, brancas e de cores, a 1$500, 2$ e 2$500.

Córtes de calça

de brins e cassinetas de cores, de 1$200 a 3$.

Lã para bordar

pacotes com 16 meadas 1$300.

Dita matisada, pacote, idem, 2$400.

Ligas elasticas com fivellas, para senhoras e crianças, par 160 e 320.

Riscados Oxford,

suisso e outros, lizos, listrados e xadrez, c. de 100 rs. a 320.

Riscados nacionaes,

baetas, e muitos outros artigos.

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina